



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GABRIELA SORIA SANTOS

RASTREAMENTO DE PACIENTES COM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL NA ATENÇÃO  
BÁSICA

SÃO PAULO  
2020

GABRIELA SORIA SANTOS

RASTREAMENTO DE PACIENTES COM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL NA ATENÇÃO  
BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O presente estudo visa abordar uma ferramenta de rastreamento, para pacientes com uso abusivo de álcool, adequada ao contexto da Atenção Básica.

O estudo foi motivado pela quantidade significativa de pacientes com transtornos decorrentes de uso abusivo de álcool sem diagnóstico prévio e da dificuldade de rastreio na Atenção Básica. Além dos prejuízos para o paciente cabe lembrar que o uso abusivo de álcool acarreta prejuízos econômicos e sociais.

Após estudo da literatura sobre ferramentas de rastreio, encontrou-se o método "single question", que tem apresentado bons resultados na rede de atenção primária dos Estados Unidos. Tal método apresenta uma adaptação validada para o Brasil em que a pergunta utilizada para rastreio seria: "Quantas vezes nos últimos 12 meses você bebeu X (5 se for homem ou 4 se for mulher) ou mais doses de bebida alcoólica em um dia?".

Devido a facilidade do uso da "single question" e da sua validação pelos estudos citados no presente trabalho, busca-se aumentar a quantidade de pacientes rastreados para abuso de álcool de forma a prevenir maiores complicações e fornecer o tratamento adequado.

## **Palavra-chave**

Abuso de Substâncias Psicoativas. Alcoolismo. Rastreamento.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Em geral, 5,1% da carga mundial de doenças e lesões são atribuídas ao consumo de álcool, conforme calculado em termos de Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade (DALY, sigla em inglês). (OPAS, 2019)

O estudo presente visa abordar ferramentas para o rastreamento de pacientes com uso abusivo de álcool, com o objetivo de colocá-las em prática no cotidiano da Atenção Básica.

Segundo dados coletados com os agentes de saúde da Unidade de Saúde da Família Manoel Coiado em Potirendaba, 24 pacientes apresentam relatos de dependência de álcool, porém apenas 6 receberam diagnóstico e acompanhamento psiquiátrico para o transtorno. Atualmente, o PSF não conta com nenhuma estratégia para rastreamento de pacientes com uso abusivo de álcool.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

Dados do Global Status Report de 2014 demonstram que, no Brasil, o álcool é causador de 8,2% de algum tipo de morbidade entre o sexo masculino e 3,2% entre o sexo feminino. (OMS, 2014)

Além disso, ele acarreta um prejuízo anual de 4 bilhões de dólares aos cofres públicos do país. (Galassi AD, et al., 2008.)

Esse quadro demonstra a importância do rastreamento precoce de pacientes com uso abusivo de álcool para a implementação do tratamento adequado.

Entretanto, nota-se que os instrumentos para rastreamento validados atualmente não são empregadas rotineiramente nos serviços brasileiros de Atenção Primária à Saúde (APS)

As razões apontadas para esse quadro são o desconhecimento profissional da problemática, o despreparo profissional e a falta de tempo na rotina de trabalho. (MACIEL, et al., 2017.)

Dessa forma, surge a necessidade de validar ou desenvolver instrumentos de rastreamento de uso prático e rápido, de baixo custo e que não requeiram um treinamento específico para sua aplicação nos serviços de APS.

Para enfrentar essas dificuldades, em 2005, o National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism (NIAAA) propôs o uso de uma questão única de rastreamento para uso de risco/nocivo de álcool nos serviços de APS, a Single-Question (SG), que tem sido utilizada nos serviços de APS americanos apresentando bons resultados. (Smith PC, et al., 2009.)

Os resultados das pesquisas realizadas até o momento utilizando a SQ sugerem que ela é uma ferramenta útil para detecção de uso de risco de álcool quando comparada ao AUDIT, instrumento mais usado nos serviços de APS no mundo atualmente, e que tem apresentado bom desempenho tanto em seu idioma de criação quanto naquele em que se apresenta traduzida. (Agabio R, et al., 2012.)

Em um estudo realizado, concluiu-se que a tradução correta para a SQ no Brasil seria: “Quantas vezes nos últimos 12 meses você bebeu X (5 se for homem ou 4 se for mulher) ou mais doses de bebida alcoólica em um dia?”. É considerado positivo o uso de risco/nocivo de álcool quando o indivíduo responder uma ou mais vezes. A Organização Mundial da Saúde, estabelece que uma dose padrão contém, aproximadamente, 10 g de álcool puro.

Os parâmetros internacionais para tradução, adaptação e validação de instrumentos seguidos neste estudo sugerem que a Questão Chave em sua versão para o Português falado no Brasil é considerada válida, do ponto de vista do seu conteúdo. (MACIEL, et al., 2017.)

Dessa forma, devido a facilidade de aplicação e validação do método considero este uma ferramenta útil no contexto da Atenção Básica, em particular, na unidade em que atuo devido a falta de métodos para rastreamento de abuso de álcool e devido a discrepância entre o número de pacientes diagnosticados com uso abusivo de álcool daqueles que procuram atendimento médico com sequelas do uso.



## **AÇÕES**

Método:

Local: Posto de Saúde da Família Manoel Coiado Santiago, Potirendaba - SP

Público-alvo: Pacientes com uso abusivo de álcool.

Participantes: Médico de Saúde da Família, Enfermeira, Técnico de enfermagem e Agentes de Saúde.

- ♦ Treinamento dos profissionais: Orientar a equipe de saúde da família sobre a importância do rastreamento precoce de pacientes com uso abusivo de álcool e orientar sobre o método de SG adaptado para o Brasil, em pacientes que relatam consumo de álcool.
- ♦ Rastreamento dos pacientes: Deve ser realizado durante as consultas médicas e consultas de enfermagem, em pacientes que relatarem consumo de álcool durante a anamnese, através do método de SG adaptado para o Brasil, com a seguinte pergunta: "Quantas vezes nos últimos 12 meses você bebeu X (5 se for homem ou 4 se for mulher) ou mais doses de bebida alcoólica em um dia?". É considerado positivo o uso de risco/nocivo de álcool quando o indivíduo responder uma ou mais vezes. A Organização Mundial de Saúde (OMS), estabelece que uma dose padrão contém aproximadamente 10 a 12 g de álcool puro, o equivalente a uma lata de cerveja ou chope (330 ml), uma taça de vinho (100 ml) ou uma dose de destilado (30 ml).
- ♦ Abordagem dos pacientes: Os pacientes que obtiverem resultado positivo pelo método de SG devem ser orientados a comparecer em consulta médica para acompanhamento e tratamento adequado à realidade do paciente.
- ♦ Monitoramento das ações: O monitoramento dos dados coletados, bem como da adesão dos pacientes ao tratamento adequado deve ser realizado por toda a equipe do PSF e discutido em reuniões de equipe. Ressalta-se nessa etapa o papel dos Agentes de Saúde.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Ao implementar o método SG adaptado para o Brasil nas consultas médicas e de enfermagem, espera-se obter o rastreamento precoce de pacientes com uso abusivo de álcool e iniciar o tratamento adequado o mais rápido possível de forma a minimizar os efeitos sociais, psicológicos, econômicos e patológicos do abuso de álcool.

Busca-se assim, diminuir a discrepância entre o número de pacientes que efetivamente apresentam histórico de abuso de álcool e aqueles que são diagnosticados e recebem tratamento adequado.



## REFERÊNCIAS

- 1- MACIEL, Marjorie Ester Dias; VARGAS, Divane de. Adaptação cultural e validação de conteúdo da questão chave para rastreamento do uso abusivo de álcool. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 51, 2017. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016048703292> > DOI: 10.1590/s1980-220x2016048703292.
- 2- World Health Organization. Global status report on alcohol and health [Internet]. Geneva: WHO; 2014 [cited 2016 Aug 20]. Available from: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112736/1/9789240692763\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112736/1/9789240692763_eng.pdf)
- 3- Galassi AD, Alvarenga PG, Andrade AG, Couttolenc BF. Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool. *Rev Psiq Clín.* 2008;35(1):25-30
- 4- Smith PC, Smith SM, Davies-Allensworth D, Saitz R. Primary care validation of a single-question alcohol screening test. *J Gen Intern Med.* 2009;24(7):783-8.
- 5- Agabio R, Gessa GL, Montisci A, Finco G, Contu P, Bedogni G, et al. Use for the screening suggested by the National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism and of newly derived tool for the detection of unhealthy alcohol drinkers among surgical patients. *J Stud Alcohol Drugs.* 2012;73(1):126-33.